

Semana ENEF 2023 será realizada entre 15 e 21 de maio

Tema principal da campanha é Resiliência Financeira

A 10ª edição da Semana ENEF será realizada de 15 a 21/5/2023, com a continuidade do tema Resiliência Financeira, iniciado no ano anterior.

Ao longo da campanha, serão promovidas iniciativas gratuitas sobre educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal, com o objetivo de contribuir para:

- o fortalecimento da cidadania.
- a eficiência e a solidez do sistema financeiro nacional.
- a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

A Semana ENEF é nacional e anual, realizada desde 2014 e com foco na promoção de ações e iniciativas gratuitas que colabaram para a disseminação e o aumento da educação financeira para jovens e adultos.

Tem interesse em promover uma iniciativa na sua cidade ao longo da Semana ENEF? Fique atento às atualizações no [site da campanha](#) (disponível em breve).

Sobre o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF)

O FBEF foi criado em 2020, com objetivo de dar mais agilidade e eficiência às ações relacionadas à ENEF, cuja primeira versão foi criada em 2010. A presidência do Fórum funciona em esquema de rodízio a cada período de 24 meses e, em 2022, ela passou a ser exercida pela CVM.

A nova ENEF foi instituída junto à criação do FBEF, com foco em iniciativas, projetos e programas realizados pelos integrantes do Fórum, individualmente ou por meio de parcerias, com instituições públicas, privadas ou do terceiro setor.

Além da CVM, integram o Fórum: Banco Central do Brasil (BC), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência (SPREV), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon) e Ministério da Educação (MEC).

Em breve, também serão divulgados os resultados da 9ª edição, realizada em 2022. O relatório elaborado pelo FBEF é divulgado anualmente, a fim de oferecer maior previsibilidade e transparência a todos os interessados e envolvidos na campanha.

Colegiado da CVM aprova acordo de cooperação técnica com a FGV

Estudos envolvendo mercado de ações brasileiro, vendas a descoberto, conflito de interesses são alguns temas dos projetos a serem realizados

Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou, em 28/2/2023, acordo de cooperação técnica com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A parceria tem como objetivo estabelecer e disciplinar o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre temas considerados prioritários pela CVM, relativos ao desenvolvimento do mercado de capitais.

"Este convênio irá ampliar as pesquisas já desenvolvidas com um grupo de acadêmicos de grande qualidade e expertise, focando em temas do interesse da CVM e do mercado, bem como gerando conhecimento relevante que deverá contribuir para o aumento da eficiência do mercado de capitais e para o aperfeiçoamento da regulação." - Francisco Bastos, Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários.

Principais atividades

O convênio irá estreitar a troca de informações entre a CVM e a FGV, visando ampliar a eficiência do mercado financeiro nacional, estimulando o desenvolvimento socioeconômico.

Cinco projetos de pesquisa estão contemplados no acordo. São eles:

- Estudos sobre o Mercado de Ações no Brasil, com foco no comportamento de investidores individuais em estratégias de curto prazo, particularmente no uso de day trades.
- Avaliação do impacto da centralização e maior transparência no mercado de empréstimo e venda a descoberto de ações
- Incentivos distorcidos e conflito de interesses na emissão de produtos estruturados.
- Assimetrias informacionais na negociação de ativos envolvendo investidores PEP.
- Impactos na formação de preço e liquidez da negociação de grandes lotes.

Fonte: CVM, em 01.03.2023